Ata da 7ª reunião ordinária da 3ª sessão legislativa da Câmara Municipal de Matias Barbosa realizada aos vinte dias do mês de fevereiro de 2007, às dezenove horas e vinte minutos na sala das sessões, sob a Presidência do Vereador Onofre Vieira da Cunha e secretariado pela Vereadora Rita Edite de Oliveira Fernandes Verificando-se a existência de número regimental com a presença dos Vereadores Engrácia Aparecida Gonçalves dos Santos, Geraldo Alves Cordeiro, Joaquim Benedito de Almeida, Joaquim Oliveira, José Carlos de Souza Paschoa, José Custódio Nunes e Luiz Francisco Capuzzo Rocha o Senhor Presidente declarou aberta a sexta reunião ordinária e solicitou à Senhora Secretária que fizesse a leitura da ata da reunião anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade o Senhor Secretário procedeu à leitura das seguintes correspondências expedidas: of. nº004/06, Joaquim de Assis Nascimento, encaminha cópia de proposições; of. nº006/07, Elmo Braz Soares, solicitação faz; of. nº. 007/07, Tribunal de constas do Estado de Minas Gerais, solicitação faz; Of. Nº 008/07, Joaquim de Assis Nascimento, encaminha cópia de balancetes; Correspondências recebidas: Caixa Econômica Federal, of. nº0023/07; Serviço Social do comércio, encaminha calendário; OAB – encaminha composição da mesa diretora; Câmara dos Deputados – recurso do orçamento da união; Ministério da Saúde – liberação de recursos financeiros nº1807, nº12001,nº16500, nº7132. As correspondências encontram-se arquivadas na secretaria da Casa. Em seguida o Sr. Presidente solicitou à Secretária que fizesse a leitura das mensagens enviadas pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal, bem como a mensagem apresentada pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal. Dando continuidade o Senhor Presidente concedeu a palavra livre para apresentação de proposições. A Vereadora Engrácia Aparecida Gonçalves dos Santos apresentou uma indicação, um requerimento e um projeto de lei; A Vereadora Rita Edite de Oliveira Fernandes apresentou quatro requerimentos; O Vereador Joaquim Oliveira apresentou dois requerimentos; O Vereador Joaquim Benedito de Almeida apresentou um requerimento Em seguida o Senhor Presidente deu início à ordem do dia Sr. Presidente colocando em discussão e votação única as seguintes proposições: requerimento nº001/07; requerimento nº. 002/07 – Vereador Luiz Francisco Capuzzo Rocha – conserto da tampa de bueiro; requerimento nº003/07 – Rita Edite de Oliveira Fernandes – limpeza; of.

nº004/07 – Rita Edite de Oliveira Fernandes – manutenção da estrada do Mina. Foram aprovadas por unanimidade em votação única as seguintes proposições: requerimentos nº. 001/07, 002/07, 003/07 e 004/07. Prosseguindo o Sr. Presidente concedeu a apalavra ao orador inscrito – Vereador José Custódio Nunes que fez o seguinte pronunciamento: **A verdade está dentro de nós.** O desafio permanente na vida de cada um é fazer com que o cabedal de conhecimento que vamos adquirindo na vida, nos torne verdadeiramente sábios e não apenas eruditos. Assim como o alimento da sabedoria é o sal que ajuda a pessoa a saborear melhor o gosto dos alimentos. Antigamente, no ritual católico do batismo, o celebrante colocava uma pitada de sal na boca do neófito e dizia: "Recebe o sal da sabedoria para saborear a Palavra de Deus".Grandes legisladores espirituais como Buda, Confúcio e Jesus Cristo, quiseram nos ensinar a viver melhor. O próprio Jesus afirmou: "Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância"(Jó.10.10), ou seja, de qualidade. Por isso, o sentido mais profundo mais profundo do exercício da fé e da devoção deve ser para nos fazer melhor. Nos últimos anos, nas Igrejas Cristãs do mundo inteiro a corrente Teológica que mais insiste nisso recebeu o nome de "Teologia da libertação". Nasceu como um movimento de base que unia homens e mulheres, membros de grupos Bíblicos, de Comunidades Eclesiais de Base, de movimentos populares que trabalhavam para um mundo mais justo e em favor dos excluídos. Ao procurar unir fé e vida, ao interpretar a Bíblia a partir da realidade e do Projeto Divino de paz e justiça para todos, estes grupos formularam uma Teologia popular, de conteúdo profundo e coerente. Ao mesmo tempo, ficou claro que Teologia não é assunto apenas de profissionais acadêmicos e que, contrariamente, deveria ser sempre engajada de reflexão de fé nas comunidades do campo e da cidade. Quando tentamos medir o sentido profundo da afirmação-chave de que " A Verdade vos libertará". Observa-se e constata-se que a educação parece, em grande parte, fora da realidade e da verdade, pois não está libertando. E precisamos vitalmente, urgentemente da coragem de nos unirmos para uma educação verdadeiramente libertadora. O individualismo é que gera o egoísmo, raiz de todos os males. A juventude tem um papel ímpar nos dias que correm; é preciso ter coragem de confiar nos jovens; verdadeiramente dialogar com eles, de suportar as exigências apresentadas em nome da autenticidade e da justiça,

conquistando força moral para exigir também deles respeito à justiça e à autenticidade. De qualquer modo, a educação libertadora não poderá prescindir da colaboração dos ATEUS, cuja palavra humanismo signifique realmente amor efetivo aos homens. Importante e urgente como libertar criaturas humanas de prisões inumanas é ir ao socorro de verdades prisioneiras de sistemas arcaicos, de idéias que as detém e as asfixiam. Como dizia Gandhi: " A regra de ouro consiste em sermos amigos do mundo e em considerarmos como uma toda família humana. Quem faz distinção entre fiéis da própria religião e os de outra, deseduca os membros da sua religião e abre caminho para o abandono, a irreligião." Ou seja, a única revolução possível está dentro de nós, precisamos mudar o mundo, comecemos por nós. Quando governos e privilegiados chegarão a entender que a paz verdadeira só se conseguirá quando houver coragem de criar reais condições de justiça? O Sr. Presidente esclareceu que não haveria o espaço democrático na reunião de hoje até que houvesse a regulamentação para o mesmo. Nada mais havendo em pauta a Presidência agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente reunião, às horas à qual estiveram presentes os Vereadores que assinaram o livro de presença. Para constar, eu, Léia Penaqui, redatora, lavrei a presente ata, que vai devidamente assinada. Matias Barbosa, 20 de fevereiro de 2007.